

SONDAGEM INDUSTRIAL

RIO GRANDE DO SUL


Março e 1º trimestre de 2021

Indústria cresceu, mas aumento de preços e falta de matérias-primas seguem sendo grandes obstáculos

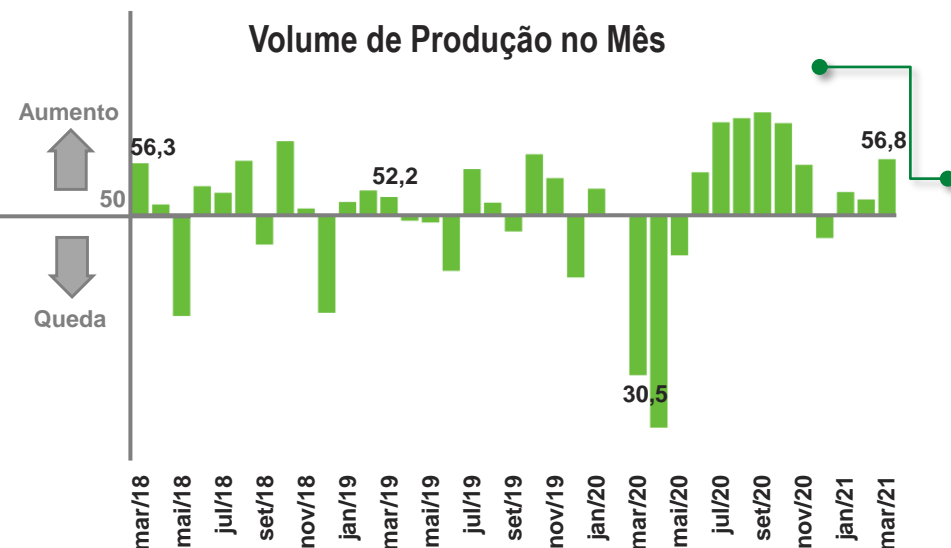
A Sondagem mostrou que indústria gaúcha voltou a acelerar o ritmo em março, operando acima da capacidade usual para o período, expandindo a produção e o emprego além do esperado pela sazonalidade e com níveis de estoques abaixo do planejado pelas empresas.

Apesar disso, a falta e os altos preços de insumos e matérias-primas segue sendo o principal problema do setor, que segue satisfeito com a situação financeira das empresas.

Para o futuro, os empresários gaúchos mantiveram suas projeções de crescimento para a demanda e o emprego, aumentando também a disposição de investir.

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA	Indicador	FEV/21	MAR/21*	MÉDIA HIST.	O que representa (*período de referência)
	PRODUÇÃO	51,9	56,8	49,2	Crescimento da produção
	NÚMERO DE EMPREGADOS	55,1	54,9	48,5	Crescimento do número de empregados
	UTILIZ. DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI) - %	74,0	76,0	69,7	Crescimento no uso da capacidade
	UCI EFETIVA- USUAL	50,1	52,0	43,3	UCI efetiva acima do usual
	EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES	51,6	50,9	50,5	Crescimento dos estoques
	ESTOQUE EFETIVO- PLANEJADO	49,8	48,6	51,7	Estoques abaixo do planejado
COND. FINANC. NO TRIMESTRE	Indicador	4º/20	1º/21*	MÉDIA HIST.	O que representa (*período de referência)
	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL	52,9	49,7	41,2	Margem de lucro insatisfatória
	PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS PRIMAS	81,7	83,0	65,4	Crescimento dos preços
	SITUAÇÃO FINANCEIRA	57,4	54,0	47,4	Situação financeira satisfatória
ACESSO AO CRÉDITO	47,1	44,0	41,0	Acesso ao crédito difícil	
EXPECTATIVAS	Indicador	MAR/21	ABR/21*	MÉDIA HIST.	O que representa (*período de referência)
	DEMANDA	55,5	56,8	55,3	Expectativa de crescimento
	QUANTIDADE EXPORTADA	52,0	56,3	52,3	Expectativa de crescimento
	NÚMERO DE EMPREGADOS	53,1	52,6	49,9	Expectativa de crescimento
	COMPRAS DE MATÉRIAS PRIMAS	55,4	54,4	53,4	Expectativa de crescimento
INTENÇÃO DE INVESTIR	57,4	58,5	49,7	Menor intenção de investir	

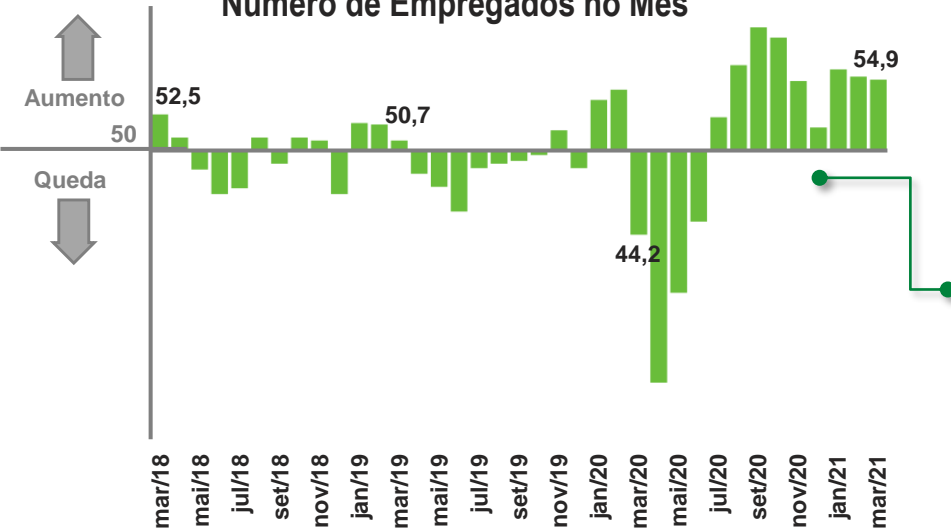
Volume de Produção no Mês



Crescimento, típico do período, foi mais intenso do que o esperado. No mês, a produção caiu em 15,9% das empresas e cresceu em 44,1%.

Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior.

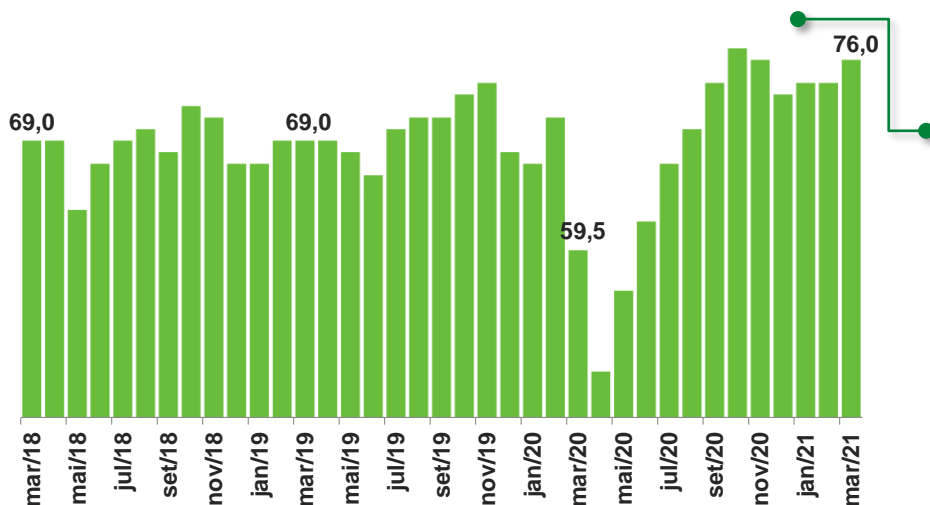
Número de Empregados no Mês



Nono crescimento seguido e acima do esperado para o mês. Em março, o emprego recuou em 6,7% das empresas e aumentou em 27,7%.

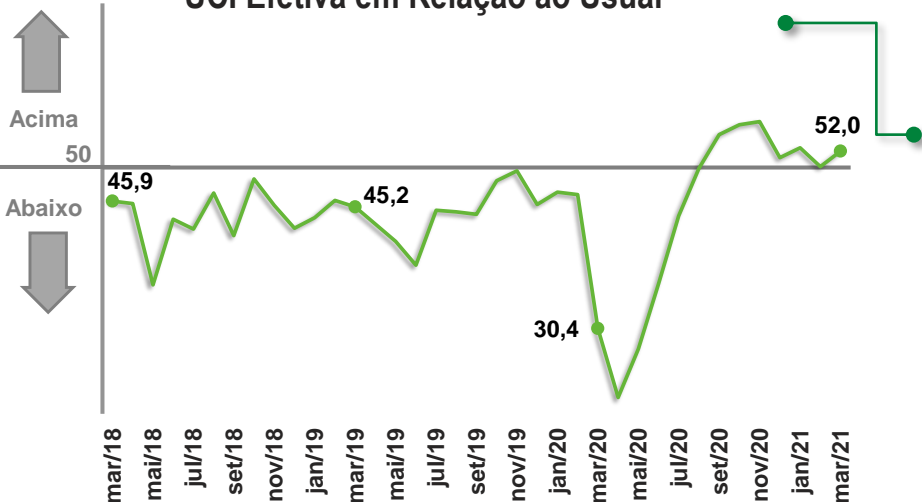
Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento no número de empregados.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI) - %



UCI bem acima da média pra o mês de março (70,7%).

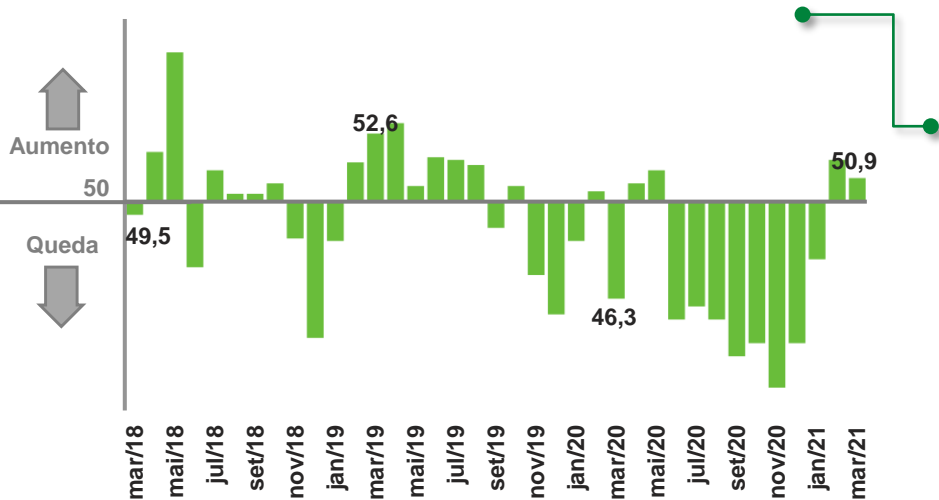
UCI Efetiva em Relação ao Usual



UCI acima do nível usual. Em 20,5% das empresas, a UCI ficou abaixo do usual e em 30,3%, acima.

Indicador varia de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indicam utilização abaixo do usual para o mês.

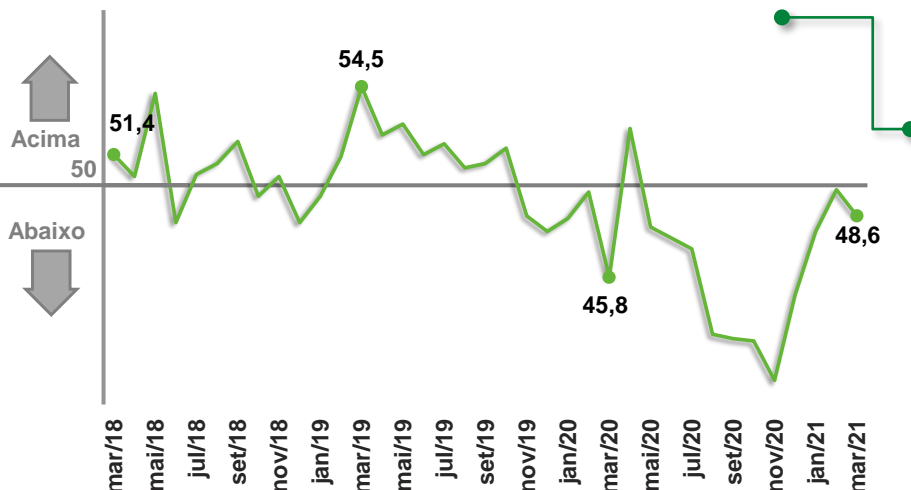
Evolução dos Estoques de Produto Final no Mês



Estoques cresceram pelo segundo mês seguido. Caíram em 19,9% das empresas e cresceram em 25,0%

Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento dos estoques.

Estoque Efetivo em Relação ao Planejado



Os níveis de estoques ficaram abaixo do planejado pelas empresas. Ficaram acima em 18,6% das empresas e abaixo em 23,7%.

Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam que os estoques estão acima do planejado.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS NO TRIMESTRE

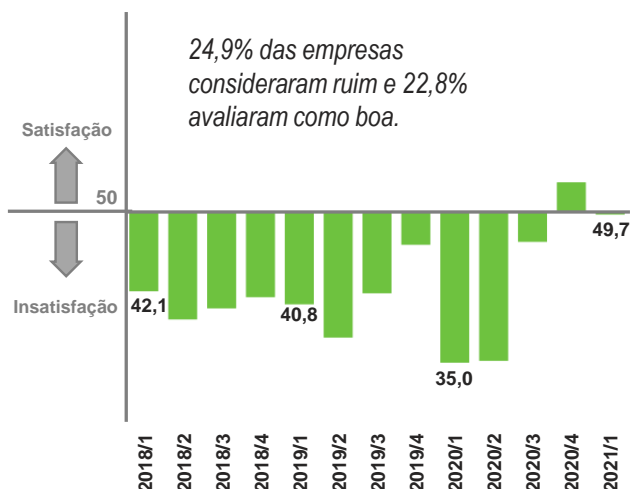
No primeiro trimestre de 2021, os empresários gaúchos continuaram avaliando positivamente a situação financeira das empresas, mas a Sondagem mostra que a satisfação foi menor relativamente ao trimestre anterior. De fato, apesar da queda de 3,4 pontos em relação ao trimestre anterior, o índice de satisfação ficou em 54,0 pontos, acima da linha divisória dos 50,0 pontos, o que revela satisfação.

Já o índice de satisfação com a margem de lucro também recuou, 3,2 pontos, para 49,7 pontos, muito próximo da linha divisória, revelando uma leve insatisfação.

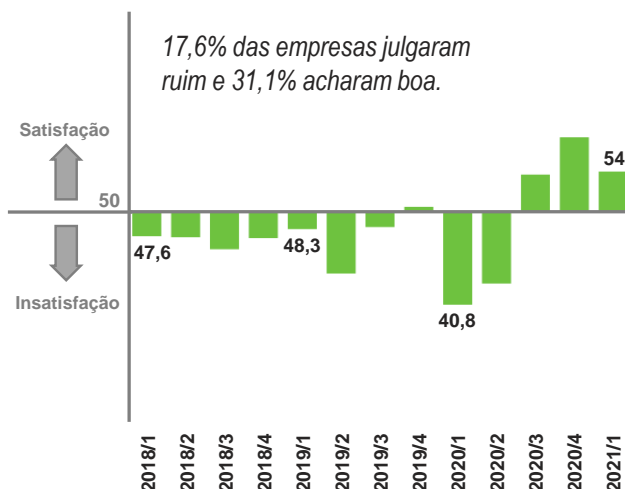
O índice de facilidade de acesso ao crédito também recuou de 47,1 no último trimestre de 2020 para 44,0 pontos no primeiro de 2021. Mais distante dos 50,0 pontos, o valor revela que, na percepção dos empresários gaúchos, a dificuldade de acesso ao crédito aumentou no período.

Por fim, os empresários também perceberam um forte aumento nos preços dos insumos e matérias-primas no primeiro trimestre de 2021. O índice de preços atingiu 83,0 pontos, terceiro recorde seguido, sendo que, acima de 50, o valor indica aumento de preços. Quanto maior, mais intenso e disseminado.

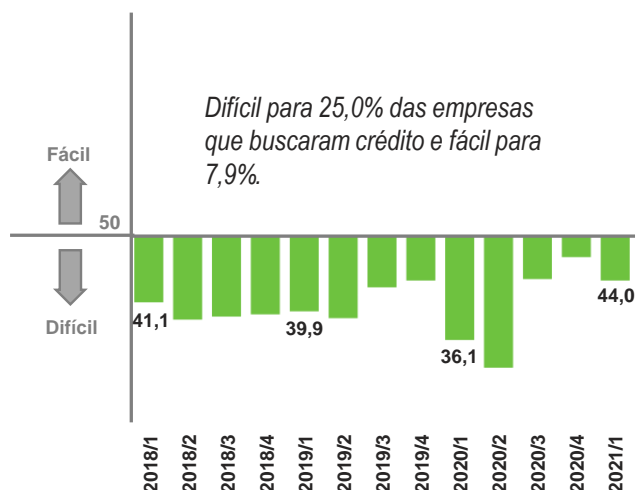
Margem de Lucro Operacional



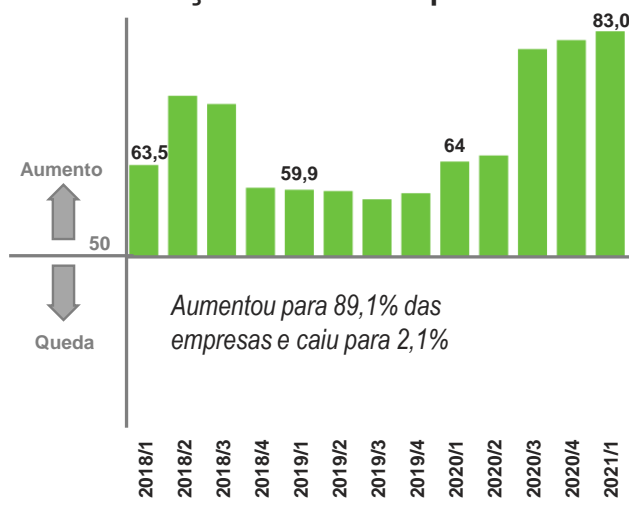
Situação Financeira



Acesso ao Crédito



Preço das matérias-primas



Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito e aumento nos preços da matéria-prima.

PRINCIPAIS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO TRIMESTRE

(Percentual de respostas)

	TRIMESTRE	
	4º/2020	1º/2021
Falta ou alto custo da matéria-prima	73,1%	74,4%
Taxa de câmbio	38,6%	39,0%
Elevada carga tributária	44,7%	33,9%
Demanda interna insuficiente	15,7%	15,4%
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	11,2%	13,9%
Burocracia excessiva	10,7%	11,8%
Inadimplência dos clientes	11,2%	10,8%
Falta de capital de giro	9,1%	10,8%
Dificuldades na logística de transporte	6,6%	9,7%
Falta ou alto custo de energia	6,6%	7,7%
Competição desleal	10,7%	7,2%
Outros	2,5%	6,7%
Demanda externa insuficiente	6,1%	6,2%
Taxas de juros elevadas	5,1%	5,6%
Insegurança jurídica	5,6%	5,6%
Competição com importados	4,1%	4,1%
Falta de financiamento de longo prazo	4,1%	3,6%
Nenhum	1,0%	1,5%

A soma dos percentuais supera 100% devido à possibilidade de múltipla escolha.

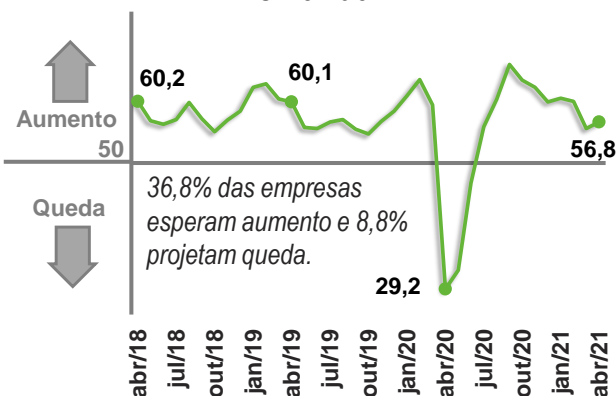
- ✓ Pelo terceiro trimestre consecutivo, a falta ou alto custo das matérias-primas foram, de longe, o principal problema enfrentado pela indústria gaúcha, assinalado por 74,4% das empresas. Desde 2004, nunca um problema havia atingido de forma tão abrangente o setor.
- ✓ A taxa de câmbio, com 39,0% das respostas, sobretudo por conta dos efeitos sobre os preços dos insumos da alta volatilidade e desvalorização, e a elevada carga tributária, com 33,9%, foram o segundo e terceiro problemas mais importantes.
- ✓ A demanda interna insuficiente e a falta ou alto custo de trabalhador qualificado foram o quarto e quinto maiores entraves, com percentuais bem menores de assinalação: 15,4% e 13,9%, respectivamente.
- ✓ A falta e o alto custo das matérias-primas foram o maior entrave independente do porte da empresa, sendo mais intenso entre as grandes (79,4% das empresas) e menos intenso entre as médias (65,2%).
- ✓ A taxa de câmbio foi o segundo maior fator restritivo aos negócios para as pequenas (40,5% das empresas) e para as grandes empresas (40,2%) e o terceiro para as médias (36,4%).
- ✓ A elevada carga tributária foi o terceiro maior problema para as pequenas (37,8% das respostas) e para as grandes (26,1%) e o segundo maior para as médias empresas (42,4%).
- ✓ As dificuldades na logística de transporte (9,7% das empresas no geral) foi o quinto principal problema para as grandes empresas (16,3%).
- ✓ A burocracia excessiva (11,8% no geral) foi o quarto maior problema das médias empresas (18,2%).
- ✓ A inadimplência de clientes (10,8% no geral) foi o quinto maior entrave para as pequenas empresas (16,2%).

EXPECTATIVAS - PRÓXIMOS 6 MESES

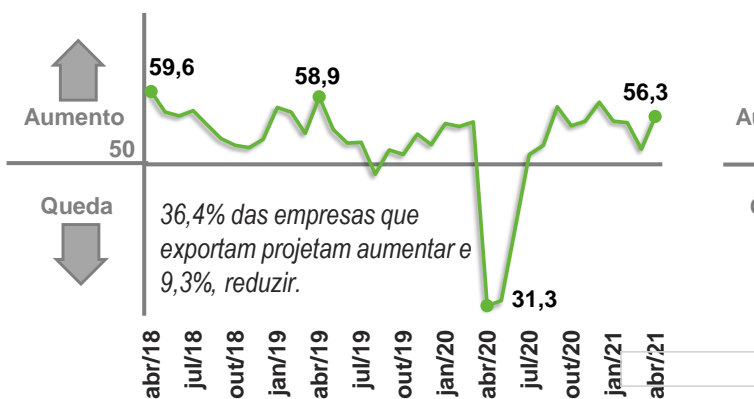
Os índices variaram sem tendência definida entre março e abril de 2021, mas todos mantiveram as projeções de crescimento para a demanda (de 55,7 para 56,8 pontos), para as exportações (de 52,0 para 56,3), para o emprego (de 53,1 para 52,6) e para as compras de matérias-primas (de 55,4 para 54,4).

O índice de intenção de investimento voltou a crescer e atingiu 58,5 pontos em abril, alta de 1,1 ponto ante março. O índice segue acima e distante da média histórica de 49,7 pontos. Em abril 65,8% das empresas declararam ter a intenção de investir (34,2%, não).

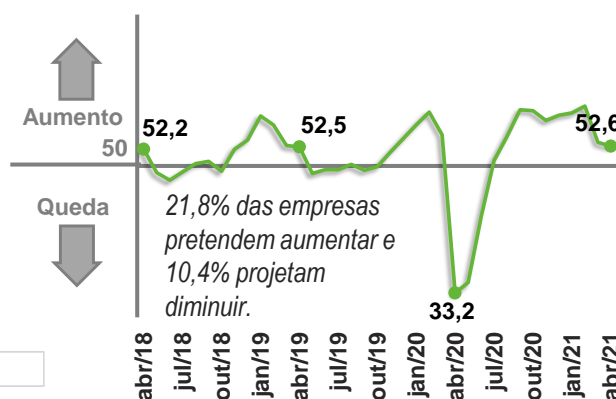
Demanda



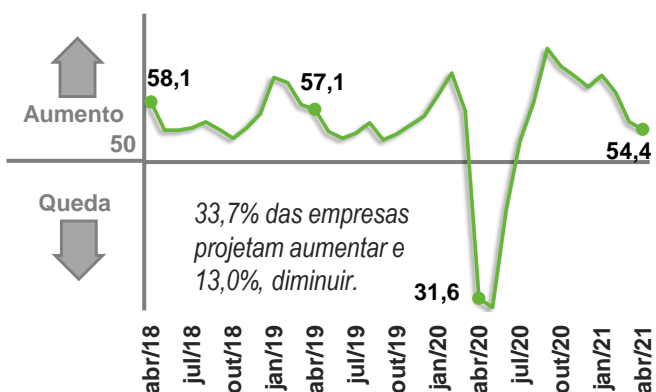
Quantidade Exportada



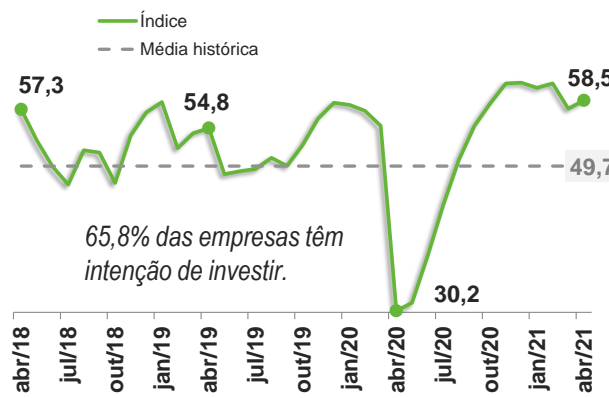
Número de Empregados



Compras de Matérias Primas



Intenção de Investir



Indicadores variam de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento e valores abaixo de 50 pontos expectativas de queda. Para a intenção de investimentos, quanto maior o índice, maior a propensão a investir.

Perfil da Amostra – RS: 195 empresas sendo 37 pequenas, 66 médias e 92 grandes.

Período de Coleta: 01 a 15/04 de 2021.

A Sondagem Industrial do RS é elaborada pela Unidade de Estudos Econômicos (FIERGS) em conjunto com Unidade de Política Econômica da CNI. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, a evolução dos estoques tem como referência o mês anterior. As perguntas relativas a UCI usual e a estoques planejados/desejados tem como referência o próprio mês. As perguntas relativas à situação financeira, margens de lucro, acesso ao crédito e os principais problemas referem-se ao trimestre. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (entre 10 a 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável segundo a CEE/TEM competência 2009. A metodologia de geração das amostras é a Amostragem Probabilística de Proporções. O tamanho da amostra do RS baseou-se no critério de porte das empresas com margem de erro de 10% e Nível de confiança de 90%.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/sondagem-industrial>